

Putin e Trump : A Marioneta Dourada

Publicado em 2025-10-17 18:47:16



O Teatro do Poder e a Marioneta Dourada

(Quando o império fala, o ego curva-se)

A caricatura é uma arma silenciosa. Um traço basta para revelar o que mil palavras políticas escondem. Nesta imagem

sublime, o artista condensa o jogo de poder contemporâneo: o ventríloquo e o seu boneco, o comando e a obediência, a astúcia e o vazio. O desenho não é inocente — é uma radiografia da dependência, uma sátira que rasga o verniz da diplomacia.

O contraste é brutal: o mestre de semblante frio, olhar de xadrezista, move os fios invisíveis da marioneta dourada — símbolo de vaidade, de força aparente e de vulnerabilidade real. O poder aqui não é conquistado, é concedido. É o retrato de um mundo onde a influência se compra e a soberania se vende ao som de aplausos televisivos e slogans vazios.

No fundo, o cartoon é mais do que sátira — é profecia. Mostra-nos o que acontece quando o poder político se torna espetáculo, quando a vaidade substitui a razão e o palco da História é ocupado por atores que confundem grandeza com popularidade. É uma gargalhada que fere, um espelho que reflete o grotesco.

Quando a verdade se cala, o riso é a última forma de resistência. E nesta cena, o riso é lúcido, cruel e libertador.

— Francisco Gonçalves, *Fragments do Caos*

Nota editorial: esta caricatura internacional, assinada por Siegfried Woldhek, representa de forma simbólica o jogo de forças geopolítico do nosso tempo — uma metáfora visual do poder e da submissão, onde a arte satírica cumpre o papel que a política esqueceu: o de dizer a verdade sem medo.



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)